



## A CONSTRUÇÃO DO MARXISMO EM CUBA: UMA ANÁLISE DA OBRA DE FERNANDO MARTÍNEZ HEREDIA

Yasmim Fabro Macena (yasmimf.macena@gmail.com)

Marcos Antonio Da Silva (marcoasilva@ufgd.edu.br)

A pesquisa analisa a construção do marxismo em Cuba, levando em consideração o contexto político, econômico e social do país, norteadada pela visão de Fernando Martínez Heredia (FMH), focando principalmente no desenvolvimento dos movimentos populares latino-americanos, como a Revolução Cubana. Assim, objetiva-se analisar a obra do intelectual cubano FMH, que contribuiu para o desenvolvimento de um pensamento revolucionário e marxista em Cuba. O conteúdo parte do seguinte questionamento principal: qual a principal característica ou contribuição da obra de Heredia? Neste sentido, discute, inicialmente, a trajetória do marxismo na América Latina e o encontro entre este e a Revolução Cubana. A seguir, discorre sobre a incorporação do marxismo soviético no país, e, principalmente, a construção de um marxismo latino-americano, criativo e não dogmático, presente, dentre outros, na Revista Pensamento Crítico coordenada por FMH. Seus textos sempre questionaram o eurocentrismo e tinham, especialmente, a dominação estadunidense como ponto central de suas ações. Este foi um estudo elaborado no desenvolvimento de pesquisas teóricas com inúmeros autores contemporâneos e clássicos, com a realização de debates semanais sobre o tema em questão, dialogando com a construção do marxismo e a ideia de FMH. Como instrumentos de pesquisa, foram utilizados documentários, filmes, livros e verbetes, transposto em um artigo final. Constatou-se, que os pensadores marxistas latino-americanos, apesar de enfrentarem imensas dificuldades, seja em virtude da perseguição política das direitas, que utilizavam do poder repressor do Estado para reprimir forças populares, ou de próprias correntes de esquerda, que vinculadas aos pressupostos do stalinismo buscavam impor uma “teoria explicativa universal” para a América Latina, conseguiram utilizar do método marxista para realizar um exercício de interpretação da realidade do continente, levando em consideração as contradições essencialmente locais, assim como a forma como o capitalismo se reproduz em sua periferia. Conclui-se que a obra de FMH são destacados dois principais pensamentos defendidos por ele o primeiro trata-se das temáticas e as reflexões sobre a dinâmica social e política de seu país e região, o segundo trata-se da produção do pensamento que procura estar a serviço da transformação social e da construção de sociedades mais justas e solidárias, que podemos ver nas páginas da revista Pensamento Crítico, logo o entendimento desenvolvido pelo autor em relação a incorporação do marxismo soviético no país, e, principalmente, a construção de um marxismo latino-americano, criativo e não dogmático, e as perspectivas que acreditavam na possibilidade de superação do subdesenvolvimento típico das sociedades latino-americanas.